



portalbenews.com.br

**RODOVIAS** Ministro Renan Filho anuncia obras de duplicação da BR-101 em Alagoas ▶ **p3**

**QUEIMADAS** Incêndio destrói parte do Parque Nacional de Brasília e mobiliza Governo ▶ **p4**

Divulgação/Grupo Brasil Export



## SUDESTE EXPORT 2024 Porto de Santos terá R\$ 10 bi em investimentos, afirma ministro

Na abertura do fórum regional em São Paulo, Silvio Costa Filho destaca obras que visam aumentar capacidade de movimentação e modernizar o complexo ▶ **p6**

### LEIA TAMBÉM:

- Jorge Lima: “Crescimento econômico se dá por bons projetos de infraestrutura” ▶ **p7**
- Inova Export: inovações tecnológicas prometem revolucionar o setor portuário ▶ **p10**
- InfraJur: debate propõe modernização da lei do adicional de risco portuário ▶ **p12**

Divulgação/Governo de São Paulo

## Agronegócio paulista alcança superávit de US\$ 16 bilhões em 2024 ▶ **p5**



**PERNAMBUCO** Embarcação afunda a caminho de Noronha e deixa quatro tripulantes mortos ▶ **p4**

**RIO GRANDE DO SUL** Recuperação econômica impulsiona movimentação de cargas em Rio Grande ▶ **p4**

**SÃO PAULO** Navio porta-contêineres colide com balsa que faz travessia Santos-Guarujá ▶ **p5**

## EDITORIAL

# A urgência de modernizar a infraestrutura portuária de Santos

O discurso de Fabrício Julião, CEO do Grupo Brasil Export, durante a abertura do Sudeste Export 2024, nessa segunda-feira, dia 16, em São Paulo (SP), acende um alerta sobre a urgente necessidade de modernizar a infraestrutura de acesso ao Porto de Santos, um dos principais gargalos logísticos do País. A afirmação de que a construção da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes deveria ter sido realizada há muitos anos aponta para a sobrecarga do sistema viário que atende ao maior porto da América Latina.

A concentração do fluxo de veículos de carga na Via Anchieta, uma rodovia construída na década de 1940, causa engarrafamentos crônicos, atrasos nas entregas e aumento dos custos de transporte. Essa situação compromete a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional e prejudica a economia do País como um todo.

A necessidade de ampliar a capacidade do sistema viário que atende ao Porto de Santos não se restringe à Rodovia dos Imigrantes. O Sistema Anhanguera-Bandeiras, outra importante via de acesso à região, também enfrenta problemas de congestionamento, o que demonstra a necessidade de um planejamento mais amplo e integrado para a logística do estado de São Paulo.

Além da questão da infraestrutura, Julião também chamou a atenção para a importância da sustentabilidade. As recentes tragédias climáticas que atingiram o País, como a seca na Região Norte e as queimadas em São Paulo, são um lembrete da necessidade de adotar práticas mais sustentáveis em todas as atividades humanas.

A modernização da infraestrutura portuária de Santos deve ser acompanhada de investimentos em tecnologias limpas e eficientes, que minimizem os impactos ambientais das operações portuárias. A adoção de soluções inovadoras, como a utilização de fontes de energia renovável e a otimização dos processos logísticos, é fundamental para garantir a sustentabilidade do setor portuário a longo prazo.

Nesse cenário, é evidente que a necessidade de modernizar a infraestrutura de acesso ao Porto de Santos é urgente e não pode mais ser adiada. A construção da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes é um primeiro passo importante, mas é preciso que o Governo e a iniciativa privada trabalhem em conjunto para implementar um plano de longo prazo que garanta a eficiência e a sustentabilidade do sistema portuário brasileiro. Com uma melhor infraestrutura e maior planejamento, a economia brasileira e seus sistemas de transporte terão plenas condições de explorar todo o seu potencial e garantir o desenvolvimento demandado pela sociedade.



## Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

### Diretor-presidente

Fabrício Julião

### Diretor-superintendente

Márcio Delfim

### Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

### Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

### Diretora comercial

Roberta Riccioppo

### Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

### Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

### Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

### Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

### Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,  
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e  
Vitória Malafati (estagiária)

### Colunista

Ivani Cardoso

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- Costa Filho destaca investimento bilionário no Porto de Santos

### HUB

- Ministro lamenta episódio da cadeirada durante debate de candidatos em São Paulo

### NACIONAL

- Renan Filho anuncia obras de duplicação da BR-101 em Alagoas
- Incêndio destrói parte do Parque Nacional de Brasília e mobiliza Governo

### REGIÃO NORDESTE

- Cargueiro afunda em Pernambuco e deixa quatro tripulantes mortos

### REGIÃO SUL

- Recuperação econômica impulsiona movimentação de cargas em Rio Grande

### REGIÃO SUDESTE

- Agronegócio paulista alcança superávit de US\$ 16 bilhões em 2024

Navio colide com balsa que faz travessia Santos-Guarujá

### SUDESTE EXPORT

- ACSP e Marcelo Sammarco são homenageados no Sudeste Export
- Jorge Lima: "Crescimento econômico se dá por bons projetos de infraestrutura"  
CEO do Brasil Export pede urgência por melhores acessos e atenção ao meio ambiente
- MPor está criando política pública sobre descarbonização  
Financiamentos do BNDES voltados à indústria aumentam 40% em um ano
- Transformação cultural é chave para a inovação empresarial, dizem especialistas
- Inovações tecnológicas prometem revolucionar o setor portuário
- Vports mira investimentos e projetos de inteligência artificial  
Inova Export debate dificuldades de startups no setor logístico
- Judiciário e Infraestrutura: desafios climáticos no centro do debate  
Debate propõe modernização da lei do adicional de risco portuário

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

 (11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES**  
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

#### Críticas à cadeirada 1

A agressão do candidato à Prefeitura de São Paulo José Luiz Datena (PSDB) a seu concorrente Pablo Marçal (PRTB), jogando uma cadeira no empresário durante o debate realizado pela TV Cultura na noite de domingo, foi criticada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante seu discurso na sessão solene do Sudeste Export, na noite dessa segunda-feira, dia 16, em São Paulo (SP). Costa Filho falava sobre a importância de “unir as diferenças para construir convergências” e da necessidade de o Brasil ter mais convergências, quando abordou o episódio, que marcou o início da semana política na capital paulista.

#### Críticas à cadeirada 2

Ao citar a agressão durante o debate, o ministro afirmou que “dá uma vergonha grande como brasileiro, sobretudo dessa nova geração (de políticos). A gente tá falando da terceira economia da América Latina, a nossa capital (São Paulo)”. E destacou: “Espero que a gente possa ter sapiência, serenidade para acreditar num Brasil melhor. E é hora de serenidade, de responsabilidade, sobretudo com os nossos filhos, com os nossos netos, que é isso de que o Brasil precisa, paz mas, sobretudo, sensatez e equilíbrio”.

#### À espera do Ibama

Além das críticas políticas, Costa Filho voltou a afirmar que espera, para o próximo mês, a liberação do Ibama para a derrocagem do Pedral do Lourenço, no Rio Tocantins, entre a Ilha do Bogéa e a Vila Santa Teresinha do Tauri (Pará). A retirada de parte das pedras da formação rochosa é essencial para viabilizar a implantação da hidrovía na via de navegação, desde Marabá até a foz do rio.

#### Contratação

O administrador Felipe Cassab é a mais nova contratação do Grupo Maersk no Brasil. Após atuar por oito anos na Rumo (Grupo Cosan), onde chegou a chefiar o setor de Novos Negócios, ele agora ingressa no time da multinacional dinamarquesa para coordenar seus serviços de cabotagem no País. Sua apresentação ao mercado ocorreu, extra-oficialmente, nessa segunda-feira, dia 16, durante o Sudeste Export 2024, fórum de transportes e infraestrutura organizado pelo Grupo Brasil Export em São Paulo.

# Renan Filho anuncia obras de duplicação da BR-101 em Alagoas

Projeto contempla 24 km de rodovia, compensações indígenas e melhoria da logística na região

Felipe Brasil



O ministro dos Transportes, Renan Filho, assinou o documento que oficializa o início das obras de duplicação e melhorias da BR-101/AL ao lado do governador Paulo Dantas

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, oficializou na segunda-feira, dia 16, o início de obras de duplicação e melhorias em dois trechos da BR-101/AL, localizados nos lotes 2 (município de Joaquim Gomes) e 6 (municípios de Junqueiro e São Sebastião). De acordo com o Ministério dos Transportes, essa intervenção é aguardada há cerca de 20 anos e beneficiará aproximadamente 100 mil pessoas, incluindo 2 mil famílias indígenas da região.

“Serão R\$ 207,6 milhões em investimentos que colocam a conclusão da BR-101/AL como uma obra de R\$ 500 milhões e que será concluída nos próximos anos”, afirmou Renan Filho.

Os trabalhos incluem a duplicação de cerca de 24 quilômetros. No lote 2, serão feitas restaurações na pista já existente, além da construção de duas novas pontes e duas passarelas. Já no lote 6, será realizada a duplicação dos segmentos que

faltam, abrangendo do Km 170,32 ao Km 212,32. As obras estarão a cargo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

O governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), também ressaltou a importância dessa obra, destacando a parceria entre os governos federal e estadual para melhorar as rodovias e oferecer mais segurança e facilidades no escoamento da produção local. “Nós vamos ter ainda mais qualidade nas nossas rodovias, as pessoas vão trafegar com segurança, vão ter como escoar sua produção. Então o Governo Federal faz a sua parte e o governo do estado também”, disse Dantas.

A continuidade das obras está diretamente relacionada ao cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), assinado com as comunidades indígenas da região em agosto de 2023. Os povos tradicionais afetados pelas obras incluem os Wassu-Cocal, Karapotó, Karapotó Plak-ô e Kariri-Xocó.

“Quando cheguei ao Ministério dos Transportes, ampliei o diálogo, ouvi o Ministério Público, ouvi as comunidades, e encontramos uma saída. Hoje estamos aqui autorizando a obra e garantindo

as compensações das comunidades indígenas que também têm direito de avançar”, explicou Renan Filho.

O ministro frisou a importância das compensações territoriais para as comunidades indígenas, que irão garantir melhorias em infraestrutura, como acesso a unidades de saúde, ambulâncias e equipamentos para escoamento da produção local. “Não era justo a comunidade não ter acesso a uma unidade de saúde, ambulância, equipamento para escoar a produção; estamos fazendo uma compensação territorial para que eles possam adquirir áreas adicionais. E isso foi um grande avanço: foi o primeiro Termo de Ajustamento de Conduta da história do Ministério dos Transportes com uma comunidade indígena”, detalhou o ministro.

Igor Hebert, representante das comunidades indígenas e membro do comitê gestor da duplicação da BR-101, celebrou o início das obras, destacando que elas representam muito mais do que uma simples intervenção rodoviária, mas uma melhoria social para os povos da região. “Estamos num dia simbólico pois passamos quase duas décadas sofrendo invisibi-

lizados e esquecidos pelas instituições. Para nós é um sonho que está sendo realizado. Não é só uma duplicação, é uma melhoria social que está vindo com a duplicação”, ressaltou Hebert.

Foram repassados R\$7.708.397,14 às comunidades indígenas locais, distribuídos da seguinte maneira: R\$1.974.543,46 para a Associação Indígena Da Aldeia Wassu Cocal; R\$ 780.870,64 para a Associação Indígena Karapotó Terra Nova; e R\$ 1.653.417,01 para a Associação Indígena Kariri-Xocó.

#### Importância da BR-101

A BR-101 é uma das rodovias mais importantes do Brasil, com início no Rio Grande do Norte e término no Rio Grande do Sul. Ela é um eixo fundamental para o crescimento econômico do país, servindo como rota principal para o transporte de cargas e distribuição de produtos provenientes de diversas regiões. A duplicação dos trechos em Alagoas visa melhorar a infraestrutura e ampliar a capacidade logística da rodovia, reforçando seu papel no desenvolvimento econômico regional e nacional.

## NACIONAL

# Incêndio destrói parte do Parque Nacional de Brasília e mobiliza Governo

Com 1.200 hectares queimados, autoridades investigam se a origem foi criminosa e reforçam ações de combate ao fogo no país

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redenebenews.com.br



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Segundo o ICMBio, o incêndio no Parque Nacional de Brasília teve início no limite do Parque Água Mineral com a Granja do Torto, uma das residências oficiais da Presidência da República

O amanhecer do último domingo, dia 15, no Parque Nacional em Brasília (DF) foi com fogo. A estimativa é que 1.200 hectares da unidade de conservação federal tenham sido atingidos. Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão responsável pela área, o incêndio começou no limite do Parque Água Mineral com a Granja do Torto, uma das residências oficiais da Presidência da República.

O ministro do Supremo Tri-

bunal Federal (STF), Flávio Dino, autorizou o Governo Federal a emitir créditos extraordinários fora da meta fiscal até o fim do ano, para o combate ao fogo que já afeta 60% do território brasileiro. A regras para a contratação de brigadistas também foram flexibilizadas. O prazo de três

meses para a recontração de brigadistas que já prestaram serviços na área está suspenso.

As autoridades suspeitam que o fogo no Parque Nacional em Brasília seja de origem criminosa e a Polícia Federal está investigando o caso. No domingo, o presidente Luiz Inácio

bre questões climáticas.

A ideia é “tratar este tema como um tema do estado brasileiro”. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, está dialogando com os governadores sobre as queimadas. A expectativa é de que nos próximos dias seja realizada uma reunião no Palácio do Planalto com os dirigentes.

Com o céu de Brasília encoberto por fumaça, a classificação do ar é considerada moderada devido à concentração de micropartículas na atmosfera. Os dados representam 14 microgramas por metro cúbico, o valor definido como seguro pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 5 microgramas por metro cúbico.

## REGIÃO NORDESTE

# Cargueiro afunda em Pernambuco e deixa quatro tripulantes mortos

Embarcação seguia para Fernando de Noronha. Quatro pessoas foram resgatadas com vida e uma continua desaparecida

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redenebenews.com.br

O navio de carga Concórdia naufragou na noite de domingo, 15, a caminho de Fernando de Noronha (PE). A embarcação afundou nas proximidades da ilha de Itamaracá, no Recife. Das pessoas que estavam a bordo,

quatro foram resgatadas com vida. Quatro tripulantes morreram e um está desaparecido.

A embarcação saiu da capital pernambucana na noite do sábado, 14, e transportava material de construção e alimentação. A rota tem 545 quilômetros e os navios que abastecem a ilha levam cerca de 48 horas neste percurso.

A Marinha informou que

tomou conhecimento do naufrágio na noite de domingo. De acordo com a autoridade marítima, o Concórdia estava a aproximadamente 8,5 milhas náuticas, cerca de 15 quilômetros da praia de Ponta das Pedras.

Quatro tripulantes que se encontravam a bordo foram resgatados por um rebocador de alto-mar e estavam em bom

estado de saúde. Os corpos dos quatro tripulantes foram encontrados na segunda-feira, dia 16.

A Marinha continua à procura do ocupante da embarcação que está desaparecido. A força naval informou que foi acionada a estrutura do Salvamar Nordeste, que, com o navio-patrolha (NPa) Macau, está coordenando a operação de busca e

salvamento no litoral pernambucano. A aeronave H36 da Força Aérea Brasileira também está auxiliando nas buscas.

O BE News entrou em contato com o Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante (SindMar) para mais detalhes sobre o acidente, mas não obteve respostas até a publicação desta reportagem.

## REGIÃO SUL

# Recuperação econômica impulsiona movimentação de cargas em Rio Grande

Porto registra aumento expressivo entre janeiro e agosto, com destaque para o polietileno e o trigo entre os produtos movimentados

Da Redação  
redacao.jornal@redenebenews.com.br

Entre janeiro e agosto de 2024, o complexo portuário do Rio Grande registrou um aumento significativo na movimentação de diversos produtos, como polietileno, soja em grão, trigo, celulose, cavacos de madeira e

cloreto de potássio, em comparação ao mesmo período de 2023. Esse crescimento reflete o processo de recuperação econômica do Rio Grande do Sul, após enfrentar a maior tragédia climática de sua história.

O polietileno, um tipo de plástico amplamente utilizado, teve um aumento de 8,67% nas movimentações, passando de

394.675 toneladas em 2023 para 428.884 toneladas em 2024. A soja em grão também registrou crescimento, com um avanço de 3,45%, movimentando 5.917.923 toneladas este ano, em comparação com 5.720.659 toneladas no ano passado.

O trigo, que ocupa a terceira posição, apresentou um incremento de 3,32%, subindo

de 2.376.712 toneladas para 2.455.673 toneladas. Já a produção de celulose, concentrada em Guaíba pela CMPC, cresceu 1,82%, atingindo 2.418.107 toneladas em 2024.

Os cavacos de madeira somaram 694.336 toneladas, representando um aumento de 1,73% em relação a 2023. O cloreto de potássio, por sua vez,

teve uma leve alta de 0,74%.

Outro destaque foi o aumento na movimentação de contêineres no porto rio-grandino, que registrou um crescimento de 25,71%, totalizando 505.979 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) durante o período analisado. O mês de junho foi o mais movimentado, com 77.432 TEU.

## REGIÃO SUDESTE

# Agronegócio paulista alcança superávit de US\$ 16 bilhões em 2024

Setor registra alta nas exportações e importações, com destaque para o complexo sucroalcooleiro e carnes

Divulgação/Governo de SP

Da Redação  
redacao.jornal@redebenews.com.br

O agronegócio paulista registrou um aumento expressivo nas exportações de 9,26%, totalizando US\$ 19,81 bilhões, e uma alta de 9,3% nas importações, somando US\$ 3,76 bilhões. Esses resultados levaram a um superávit na balança comercial do setor agropecuário de São Paulo de US\$ 16,05 bilhões entre janeiro e agosto de 2024, 9,25% superior ao mesmo período de 2023.

As exportações do agronegócio representaram 43,6% do total exportado pelo estado no período, enquanto as importações do setor responderam por 7,5%, segundo dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.

“Vemos o agronegócio, mais uma vez, como principal responsável pelo controle do déficit da balança, impulsionado mais uma vez pelos setores sucroalcooleiro, carnes, produtos florestais e o complexo soja”, ressalta Guilherme Piai, secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.



As exportações do agro representaram 43,6% do total exportado pelo estado de São Paulo no período de janeiro a agosto, enquanto as importações do setor responderam por 7,5%

Piai destacou que, excluindo o agronegócio, as exportações paulistas dos demais setores somaram US\$ 25,64 bilhões, enquanto as importações alcançaram US\$ 46,13 bilhões, resultando em um déficit de US\$20,49 bilhões no acumulado até agosto de 2024.

Os cinco principais grupos de produtos do agronegócio paulista entre janeiro e agosto de 2024 foram:

- Grupo sucroalcooleiro: responsável por 39,9% das exportações,

com US\$ 7,91 bilhões, sendo o açúcar 93,1% desse total e o álcool etílico (biocombustível) 6,9%.

- Carnes: representando 10,6%, com US\$ 2,10 bilhões, onde a carne bovina foi o principal item, com 84%.

- Produtos florestais: com participação de 10,4% e US\$ 2,05 bilhões, dos quais 53,8% foi de celulose e 38,6% de papel.

- Complexo soja: com 10% de participação, somando US\$ 1,98 bilhão, e a soja em grão representando 80,4%.

- Sucos: com 8,7% de participação e US\$ 1,73 bilhão, com o suco de laranja representando 97,9% das exportações desse grupo.

Esses cinco grupos somaram 79,6% das exportações do agronegócio paulista. O tradicional grupo do café ocupou a sexta posição, com 4,2% de participação e US\$ 837,61 milhões, sendo 72,6% desse valor referente ao café verde e 23,5% ao café solúvel.

Houve variações significa-

tivas nos valores exportados em relação ao mesmo período de 2023, com aumentos notáveis nos grupos de café (32,6%), sucos (30,6%), complexo sucroalcooleiro (26,6%), produtos florestais (15,2%) e carnes (4,6%). O complexo soja, no entanto, apresentou uma queda de 35,5%. Essas variações são reflexo das flutuações nos preços e volumes exportados.

## Participação no Brasil

O agronegócio paulista representou 17,8% do total das exportações brasileiras, um aumento de 1,7 ponto percentual em relação ao ano anterior. São Paulo e Mato Grosso se destacam como os maiores exportadores, com uma diferença mínima entre os dois: São Paulo com 17,8% e Mato Grosso com 17,9%.

“Esses resultados só reforçam a importância do agro para a economia brasileira. Por isso, não medimos esforços para amenizar as perdas sofridas no campo por conta das queimadas registradas em todo o estado de São Paulo. Já liberamos R\$ 6 milhões para ajudar os produtores rurais afetados pelo fogo e seguimos apostando em políticas públicas em prol do agro paulista”, enfatiza Guilherme Piai.

# Navio colide com balsa que faz travessia Santos-Guarujá

Caso ocorreu quando o porta-contêineres realizava uma manobra de entrada pelo canal do porto

Reprodução/Redes sociais

Da Redação  
redacao.jornal@redebenews.com.br

Um navio porta-contêineres bateu em uma balsa de transporte de passageiros FB-30 na segunda-feira (16), quando realizava uma manobra de entrada pelo canal do Porto de Santos (SP). Apesar da colisão, não houve feridos, já que a balsa atingida estava no píer de manutenções, informou em nota a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, por meio do Departamento Hidroviário (DH).

O acidente, ocorrido por volta das 13h15, também não



O navio Tokyo Bay, que vinha do Porto de Navegantes, colidiu com a balsa por volta das 13h15. O acidente, no entanto, não deixou feridos e não interrompeu as operações no local

Navegantes (SC) e atracou no terminal de uso privado (TUP) da DPWorld.

A Marinha do Brasil, por meio da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), reforçou que não houve feridos nem indícios de poluição hídrica, sendo danos inicialmente limitados a avarias leves em ambas as embarcações.

Uma equipe de peritos da Capitania foi ao local para coletar informações para inquérito administrativo, que deve apurar as circunstâncias e responsabilidades.

afetou as operações de travessias nem de transporte de cargas e o DH irá avaliar o grau de da-

nos materiais causados. As autoridades marítimas já foram acionadas para investigar o caso.

Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), o navio Tokyo Bay vinha do Porto de

# Costa Filho destaca investimento bilionário no Porto de Santos

Na abertura do Sudeste Export, ministro de Portos e Aeroportos também falou sobre conquistas obtidas em um ano à frente da pasta

Divulgação/Grupo Brasil Export

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou da solenidade de abertura do Sudeste Export, Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado em São Paulo. Ele destacou o investimento bilionário previsto para o Porto de Santos, visando aumentar a competitividade do maior complexo portuário do Brasil.

Além disso, Costa Filho, que na última semana completou um ano à frente da pasta, destacou algumas das importantes ações realizadas nesse período.

De acordo com o ministro, o Porto de Santos recebeu investimentos de R\$ 72 milhões nos últimos quatro anos. No atual governo, estão previstos mais de R\$ 10 bilhões em obras de infraestrutura portuária, visando aumentar a capacidade de movimentação de cargas.

Entre os serviços destacados estão obras rodoviárias nas perimetrais das duas margens



Durante discurso na solenidade de abertura do Sudeste Export, Silvio Costa Filho disse que estima para maio de 2025 a publicação do edital de licitação do túnel Santos-Guarujá

do porto, o aprofundamento do canal, em especial a concessão do canal aquaviário, e o túnel Santos-Guarujá.

“Nossa carteira de investimentos em pouco mais de 18 meses de governo já tem avanços significativos no Porto de Santos. (Avenida) Perimetral com R\$ 700 milhões, uma obra que vai sair do papel. Teremos a concessão da dragagem por 20, 25 anos. Vamos sair de um cala-

do de 14 metros para 17 metros. Queremos ampliar cada vez mais a competitividade do porto, aumentando a capacidade dos navios, dialogando com a agenda internacional, já que muitos navios chegam ao Brasil, infelizmente, com 65%, 70%, da sua capacidade”, destacou.

O ministro revelou que o edital de licitação referente ao projeto do túnel Santos-Guarujá já tem data estimada para

ser publicado. “O túnel vai sair. A gente espera no mês de maio do próximo ano estar lançando o edital de licitação”. A expectativa do Ministério e da Autoridade Portuária é que as obras também já sejam iniciadas em 2025.

Na última semana, Silvio Costa Filho completou um ano à frente do Ministério de Portos e Aeroportos. Ele destacou alguns dos feitos à frente da pasta, com destaque para a renova-

ção do Reporto e o Fundo da Marinha Mercante.

“Desde que completei um ano de ministério, comecei a estudar e me aprofundar nas questões que envolvem o setor. E fui analisando o que se tem de crédito para o segmento. Temos o Reporto, que tinha risco de não ser renovado, mas conseguimos renovar por mais cinco anos. Avancamos no Reidi, para ter a desoneração para os insumos da construção civil. Avancávamos no Fundo da Marinha Mercante, em que, dos R\$ 32 bilhões disponíveis, 30% será para projetos portuários para fortalecer o setor e a indústria naval”, finalizou.

O Sudeste Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).

# ACSP e Marcelo Sammarco são homenageados no Sudeste Export

Entidade e advogado tiveram suas contribuições para o setor reconhecidas durante a abertura do fórum

Divulgação/Grupo Brasil Export

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenews.com.br

Durante a solenidade de abertura do Sudeste Export, Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, que em 2024 está sendo realizado em São Paulo, o Grupo Brasil Export realizou homenagens a autoridades e instituições de destaque no setor.

A primeira homenagem foi pelos 130 anos da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) pela relevante atuação em defesa da livre iniciativa, do empreendedorismo e do desenvolvimento econômico do estado. Além disso, a instituição foi parabenizada pelos dois anos de inauguração do auditório que recebe o evento. A placa foi



O presidente da ACSP, Roberto Ordine, recebeu uma placa pela atuação da entidade em defesa da livre iniciativa, do empreendedorismo e do desenvolvimento econômico do estado

entregue ao presidente da ACSP, Roberto Ordine, pelas mãos do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e

do secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima.

A segunda homenagem foi para o advogado e consultor



O advogado e consultor portuário Marcelo Sammarco recebeu uma homenagem em nome da Sammarco Advogados, escritório que atua há 55 anos no setor marítimo e portuário

portuário Marcelo Sammarco, presidente do Conselho do Sudeste Export, pelos 55 anos de atuação da Sammarco Advogados no setor marítimo e portuário,

promovendo segurança nas relações comerciais e jurídicas de seus clientes. A placa foi entregue pelo ministro Silvio Costa Filho e por Fabrício Julião.

# Jorge Lima: “Crescimento econômico se dá por bons projetos de infraestrutura”

Secretário de Desenvolvimento Econômico destacou a importância do setor para crescimento do país

Divulgação/Grupo Brasil Export

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenews.com.br

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, enfatizou que o crescimento econômico do Brasil passa diretamente por bons projetos de infraestrutura. Durante sua participação na solenidade de abertura do Sudeste Export, Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado em São Paulo, Lima destacou a importância de se ter uma boa infraestrutura para que acompanhe o desenvolvimento econômico do Brasil.

“Não conheço nenhum país do mundo que conseguiu ser desenvolvido sem uma boa infraestrutura. O setor da infraestrutura tem que ter abertura de gestão diferente, porque é um assunto que não traz voto nas eleições. Não se cresce sem infraestrutura. Temos que pensar dez anos para frente, o setor exige um olhar de dez anos para frente. Tudo cresce e tudo muda”, comentou.



Jorge Lima disse que o setor privado e empresários de diversos segmentos são importantes na questão de cobrança do poder público e para apresentar projetos e planos

Como exemplo, o secretário destacou que os principais projetos do Governo Estadual no setor não serão entregues pela atual gestão sob comando do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

“A nova Imigrantes, o Trem Intercidades de Campinas, vamos ter os projetos para Sorocaba, Baixada Santista e São José

dos Campos. Mais da metade do que vamos fazer, nós não vamos inaugurar”, pontuou.

Lima defende que o setor privado e empresários de diversos segmentos são importantes na questão de cobrança do poder público, bem como para apresentar projetos e planos que possam aumentar o crescimento econômico.

“A infraestrutura tem que vir na frente. A capacidade de dinheiro que colocamos no Brasil é pouca, mas que agora ele seja mais qualitativo”.

Ao fazer elogios ao trabalho do ministro Silvio Costa Filho na pasta de Portos e Aeroportos, o secretário destacou a importância de se ter importantes avanços a partir de uma

mudança de mentalidade.

“Cada vez estou mais convicto que não vamos sair de onde estamos se não fizermos uma transformação de mentalidade em relação a economia de governo e a economia de estado”, finalizou.

Participaram da solenidade de abertura do Sudeste Export o presidente da Associação Comercial de São Paulo, Roberto Ordine; o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini; o diretor-presidente da PortosRio, Francisco Martins, e a presidente do Conselho Feminino do Brasil Export, Gilmara Temóteo.

O Sudeste Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).

# CEO do Brasil Export pede urgência por melhores acessos e atenção ao meio ambiente

Para Fabricio Julião, temas discutidos atualmente já deveriam ter sido resolvidos no passado

Divulgação/Grupo Brasil Export

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenews.com.br

O CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, afirmou durante sua participação na solenidade de abertura do Sudeste Export, Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, a urgência por melhores acessos ao Porto de Santos (SP), o principal do país, e a necessidade de diálogo em torno do tema da sustentabilidade.

Em relação a acessos, Julião usou o tema da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, que atualmente o projeto para a sua construção está em andamento pela concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias. O SAI é o principal sistema rodoviário que liga a Capital até o Porto de Santos.

A última melhoria do sistema ocorreu em 2002, com a inauguração da segunda pista

da Rodovia dos Imigrantes, trazendo uma nova alternativa principalmente para os veículos de passeio. Enquanto isso, caminhões e veículos de carga que tentam chegar ao complexo de Santos, continuam com uma única alternativa, a Via Anchieta, construída na década de 1940.

“Estamos discutindo assuntos que lá atrás eles já deveriam ter sido resolvidos. Tivemos a segunda pista da Imigrantes inaugurada há mais de 20 anos. E hoje, vivemos um cenário de colapso. Naquele momento de inauguração até agora, já deveríamos estar pensando em uma quarta, ou até quinta pista. Nada foi feito e hoje pagamos o preço”, disse.

O CEO do Brasil Export lembrou de outras rodovias importantes, que também necessitam de melhorias, visando o crescimento econômico do estado.

“E quando falo de rodovias,



Julião fez menção a questões ambientais que têm impactado todas as regiões do país, como a seca no Norte, as enchentes no Rio Grande do Sul e as queimadas em São Paulo

não somente a Imigrantes e o Sistema Anchieta-Imigrantes, mas também o Sistema Anhangera-Bandeiras, que também se encontra em colapso. É preciso que tenhamos alternativas para o Estado, que não para de crescer. São Paulo é a locomoti-

va do país, sendo o grande responsável pela economia brasileira”, pontuou.

## Sustentabilidade

Outro tema relevante de sua fala inicial, Julião fez menção

aos temas ambientais que tem afetado, desde os últimos anos, todas as regiões brasileiras. Em especial, a seca na região Norte, a tragédia climática enfrentada pelo Rio Grande do Sul e, mais recentemente, as queimadas registradas em São Paulo.

“Neste momento pagamos o preço caro. Precisamos não somente pensar no futuro, mas recuperar todo esse tempo perdido envolvendo questões importantes”, finalizou.

O Sudeste Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).

# MPor está criando política pública sobre descarbonização

Documento deve facilitar acesso a linhas de crédito para adaptações, entre outras diretrizes

VANESSA PIMENTEL  
vanessa.pimentel@redenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) está criando uma política pública sobre descarbonização que, entre outras diretrizes, deve trazer mecanismos para que o setor consiga acesso a linhas de crédito melhores em projetos de sustentabilidade.

As informações foram repassadas por Larissa Amorim, diretora de Sustentabilidade da Secretaria-Executiva da pasta, durante sua participação no painel "Descarbonização no setor de transportes" do Fórum Sudeste Export.

Larissa destacou que o país está atrasado quando o assunto é descarbonização e que as empresas têm investido em iniciativas para descarbonizar as operações, como eletrificação de frotas, busca por matrizes energéticas mais sustentáveis, mas que essas ações são isoladas e o ideal é que elas estejam dentro de uma política pública do ministério.

"Essa é uma das minhas missões à frente da Diretoria de Sustentabilidade. Estamos criando essa política para estimu-



Autoridades e especialistas participaram do painel "Descarbonização no setor de transportes" do Sudeste Export e expuseram iniciativas que vêm sendo planejadas

lar as boas práticas, mas é uma linha muito tênue entre estimular e não engessar ou onerar o setor. Há uma mudança de cultura global (no setor portuário) e cabe ao MPor ser tutor disso no Brasil, direcionar e tornar mais factível", explicou Amorim.

Eduardo Nery, diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) participou, por vídeo, do início do painel e destacou duas agendas prioritárias do órgão sobre o

tema. A primeira é o "Diagnóstico de Descarbonização, Infraestrutura e aplicações do Hidrogênio nos Portos", que está sendo feito em parceria com o MPor e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), empresa alemã especializada em projetos de cooperação técnica e de desenvolvimento sustentável em escala mundial

O objetivo é verificar como as infraestruturas por-

tuárias brasileiras estão se preparando para o recebimento de embarcações com combustível verde, produção de energia eólica, eletrificação de equipamentos portuários e sistemas Onshore Power Supply (OPS).

Com esse diagnóstico será possível estabelecer orientações e diretrizes para reduzir as emissões de gases de efeito estufa por navios em portos e viabilizar a descarbonização da infraestrutura portuária e dos

serviços prestados. A primeira etapa deste estudo foi entregue em junho.

A segunda agenda destacada por Nery é o inventário de emissão de carbono do setor aquaviário brasileiro, que deve ter a primeira etapa concluída até o fim deste ano. A proposta inclui um levantamento detalhado das emissões de todos os portos do país e deve seguir o modelo do levantamento estatístico de movimentação de cargas mensal da Agência.

Participaram ainda do painel Danilo Veras, Head de Public Affairs da Maersk para a América Latina, e Anderson Abreu, gerente Geral de Relacionamento Institucional e Governamental da VLI. A moderação foi feita por Núria Bianco, jornalista e apresentadora da Rede BE News de Comunicação.

O Sudeste Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).

# Financiamentos do BNDES voltados à indústria aumentam 40% em um ano

Segundo representante do banco, desde 2000, mais de R\$ 1 tri foram liberados para infraestrutura

VANESSA PIMENTEL  
vanessa.pimentel@redenews.com.br

Os financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovados para o setor industrial tiveram aumento de 40% em 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior, ultrapassando o valor de R\$ 31 bilhões, segundo Bruno Zanotto Vigna, gerente da sede de São Paulo.

Na comparação entre o primeiro semestre de 2024 e o de 2023, o acréscimo foi de 81%, sendo recursos liberados para

projetos de inovação (aumento de 132%), saindo de R\$ 2 bilhões para R\$ 5 bilhões, e também para empresas que quiseram aumentar suas exportações, com aumento de 176% de aporte disponível, saindo de R\$4 bi para R\$ 13 bi.

As informações foram repassadas por Bruno durante a apresentação das linhas de financiamento disponíveis pelo banco, dentro da programação do Inova Export, ocorrido no Fórum Sudeste Export, que começou nesta segunda-feira (16) e segue até o dia 17 de setembro, na Associação Comercial de São Paulo.



O gerente da sede do BNDES em São Paulo, Bruno Zanotto Vigna, falou sobre as linhas de financiamento disponíveis pelo banco durante sua apresentação no Inova Export

O gerente destacou que, nos últimos 24 anos, o BNDES financiou R\$ 1 trilhão para o desenvolvimento do setor de infraestrutura e explicou também algumas das modalidades mais procuradas pelo segmento, como o Finem – voltado ao financiamento de empreendimentos greenfield e modernizações; e o Mais Inovação – que oferta crédito para empresas de todos os portes em busca de digitalização.

# Transformação cultural é chave para a inovação empresarial, dizem especialistas

Debate no Inova Export destaca a importância de mudança gradual na cultura organizacional para a implementação de novas tecnologias

Divulgação/Grupo Brasil Export

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenews.com.br

A necessidade de mudanças na cultura empresarial das companhias e como isso impacta a implementação de melhorias e projetos tecnológicos em grande escala foram discutidas no Inova Export, realizado na segunda-feira (16), em São Paulo, dentro da programação do Sudeste Export.

Promovido pelo Grupo Brasil Export, com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, o evento reúne especialistas para debater os principais obstáculos à modernização das empresas ligadas à logística e transportes.

Ivo Mainardi, supervisor do Metrô de São Paulo, destacou que, embora existam investimentos e incentivos para inovação no setor, há a necessidade de transformação cultural dentro dos escritórios.

"Embora possamos adquirir softwares e desenvolver ferramentas, se não mudarmos a cultura, a inovação se torna limitada", afirmou. Mainardi observou que a resistência à modernização é particularmente relevante em empresas públicas com funcionários de longa data, contrastando com a alta rotatividade e as mudanças cíclicas nas empresas privadas.

Para Mainardi, a inovação deve ser introduzida de forma gradual e progressiva pelos gestores, a fim de garantir segurança jurídica e assegurar que os investimentos em novas tecnologias sejam bem-sucedidos,



A necessidade de mudanças na cultura empresarial das companhias foi colocada em debate no painel "Transformando o setor: Inovação e tecnologia em ação" do Inova Export

apesar das incertezas associadas.

"A mudança cultural deve ser feita com paciência, com pequenos avanços ao longo do tempo. Implementar muitas mudanças de uma vez pode ser assustador e não alcançar os resultados esperados", concluiu.

Alessandra Andrade, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, complementou o debate, defendendo que a capacitação dos associados é crucial para a absorção de novas tecnologias e mudanças culturais.

"Devemos considerar essas duas pontas: a capacitação dos desenvolvedores de tecnologia e a preparação dos que preci-

sam absorver essas tecnologias", detalhou Andrade. "A colaboração entre quem desenvolve tecnologia e quem precisa absorvê-la é uma responsabilidade fundamental das entidades voltadas para inovação", finalizou.

Mariane Takahashi, CEO da Associação Brasileira de Startups, destacou a importância de integrar diversas perspectivas para alcançar uma maior escalabilidade das inovações no mundo corporativo. Ela mencionou que, com a rápida evolução tecnológica, uma solução pode se tornar obsoleta em poucos meses, o que torna a aceitação de projetos um desafio constante.

"É importante notar que as startups frequentemente enfrentam dificuldades para se comunicar com as empresas, e vice-versa", disse. "Muitas vezes, as startups têm problemas em entender o campo regulatório, e as empresas podem ter dificuldades em lidar com essas startups", explicou.

Mariane finalizou apontando que, para alcançar uma grande escalabilidade, é necessário ter um objetivo claro e um plano bem estruturado, utilizando metodologias que proporcionem clareza sobre o impacto no negócio para todos os envolvidos. Além disso, a participação de entidades que facilitem a interação entre startups que desen-

volem soluções e as empresas que necessitam.

O painel "Transformando o setor: Inovação e tecnologia em ação" foi moderado por Raul Vieira, acelerador de Negócios e Startups do Senai.

O Sudeste Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).

## Programação do Sudeste Export 2024

17 SET | HOJE

08h30/09h00 Credenciamento

09h00/09h30 Credenciamento e início da transmissão ao vivo pela TV BE News. Palestra Especial

09h30/10h30 Painel 2 do Sudeste Export 2024  
Tema: Oportunidades para a indústria do óleo e gás e os desafios logísticos do setor.  
Ações para ganhos de competitividade e modelos de negócio; Aspectos regulatórios e jurídicos. Boas práticas sustentáveis na exploração e distribuição do mercado.

10h30/11h00 Intervalo

11h00/12h00 Painel 3 do Sudeste Export 2024  
Tema: Competitividade e demandas logísticas da agroindústria. Capacidade de escoamento e armazenagem na região Sudeste; Infraestrutura dos equipamentos logísticos para movimentação de cargas. Realidades fiscais e de incentivo à economia; Transformação de processos industriais para a "nova economia verde"

12h00/13h00 Painel 4 do Sudeste Export 2024  
Tema: Desafios para melhorias dos acessos terrestres aos portos da região Sudeste.  
Desafios para a melhoria da infraestrutura de acessos terrestres; Modelos para financiamento de grandes obras viárias; Os papéis do Poder Público e da iniciativa privada no desenvolvimento de novos corredores logísticos

# Inovações tecnológicas prometem revolucionar o setor portuário

Automação, blockchain e energias renováveis são destaque em palestra de diretora-executiva do HUB Brasil Export

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redebeneews.com.br

A diretora-executiva do HUB Brasil Export, Karina Martins, destacou as inovações que prometem transformar o setor portuário nos próximos anos, com foco em automação, robótica e energias renováveis aplicadas à logística. Ela falou sobre o assunto durante palestra do Inova Export, evento que faz parte da programação do Sudeste Export, realizado em São Paulo.

Entre as novidades apresentadas, a diretora ressaltou a importância das cadeias logísticas integradas e a previsibilidade logística como ferramentas para otimizar o setor e aumentar sua competitividade global. "Além disso, há o potencial do

uso do blockchain no comércio exterior, especialmente para garantir maior transparência e segurança nas operações".

A automação e a robótica têm o potencial de otimizar tarefas repetitivas, como a movimentação de contêineres, reduzindo o tempo de operação e minimizando erros humanos. Terminais portuários que adotam essas tecnologias já conseguem realizar operações com maior precisão e menor custo.

O blockchain, por sua vez, está sendo adotado para garantir a transparência e segurança nas transações comerciais. No comércio exterior, onde documentos e informações passam por múltiplas partes interessadas, essa tecnologia pode facilitar o rastreamento e a verificação de dados em tempo real, reduzindo fraudes e agilizando processos burocráticos.



Karina Martins ressaltou a importância das cadeias logísticas integradas e a previsibilidade logística como ferramentas para otimizar o setor e aumentar sua competitividade global

Karina também detalhou as iniciativas do HUB Brasil Export, que busca conectar diversos agentes do setor, desde empresas e startups até o Governo. "O objetivo é criar uma plataforma virtual que facilite o intercâmbio de soluções inova-

doras, além de oferecer cursos e programas de mentoria", explicou.

Outro destaque apresentado por ela foi o sandbox regulatório, um ambiente controlado para o desenvolvimento de novas ideias e tecnologias para o

mercado.

Ela mencionou ainda o Port Community System (PCS), que será uma ferramenta fundamental para a implementação de tecnologias avançadas no setor portuário. "O PCS vai permitir que o porto funcione de maneira mais eficiente, com melhor coordenação entre os diferentes atores da cadeia logística", destacou Karina.

O Sudeste Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

## BAHIA EXPORT

FÓRUM ESTADUAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

26 e 27 Set 2024  
Salvador/BA

Local:  
sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB)

### Temas:

- Ações da indústria baiana para a transição energética
- Planos de investimentos na infraestrutura portuária do estado da Bahia
- Regularização fundiária e licenciamentos ambientais

Transmissão  
ao vivo e gratuita  
pela TV BE News



Programação atualizada  
diariamente no site  
[forumbrasilexport.com.br](http://forumbrasilexport.com.br)



Participação presencial exclusiva para patrocinadores, conselheiros e autoridades convidadas



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



APOIO TÉCNICO



APOIO



APOIO INSTITUCIONAL



PRODUÇÃO



MARKETING E COMUNICAÇÃO



MÍDIA OFICIAL



MÍDIA PARTNER



# Vports mira investimentos e projetos de inteligência artificial

Gerente de TI da companhia afirmou que aplicação de IA visa otimizar infraestrutura portuária

Divulgação/Grupo Brasil Export

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenews.com.br

O Inova Export, que deu início à programação dentro do Sudeste Export, abordou em um de seus painéis técnicos o uso e aplicação de tecnologia e inovação dentro do setor portuário, de infraestrutura e logística. A Vports, a primeira Autoridade Portuária privada do país, pretende apresentar nos próximos anos investimentos e projetos voltados para inteligência artificial.

Presente no painel, o gerente de Tecnologia da Informação (TI) da companhia, David Neto, explicou o processo de desestatização da antiga Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) para a Vports.

De acordo com o executivo, desde a implantação da Autoridade Portuária privada, o grande desafio para o setor de inovação é promover a renovação tecnológica dentro da empresa. “Somos o primeiro modelo de Autoridade Portuária privada, então é tudo muito novo para a



Especialistas na área de inovação debateram o uso e aplicação de tecnologia e inovação dentro do setor portuário, de infraestrutura e logística durante painel do Inova Export

gente. Passamos por uma transformação muito grande, um desafio enorme. Mas estamos com a missão de pegar um ambiente um pouco defasado, com poucos investimentos, onde existe uma grande burocratização. Dificuldades de investimento, de fato, naquilo que necessitamos para transcorrer com tecnologia nossas ativida-

des de rotina”, comentou.

David Neto explicou que a desburocratização no complexo de Vitória, que apesar de pequeno, é bastante estratégico para a região, é necessária para aplicação de tecnologia com objetivo de dar maior fluidez no complexo marítimo.

“Estamos com esse processo em andamento, focado

em segurança de informação, que é extremamente necessário. A nossa função hoje é promover um ambiente portuário com maior fluidez e tecnologia. É um desafio diário que estamos enfrentando”, pontuou.

David Neto afirmou que a Vports pretende anunciar investimentos e projetos voltados para a inteligência artificial.

“Para o nosso negócio, a questão da inteligência artificial é algo muito importante, visando automatizar processos, contar com uma tecnologia nesse ponto onde se consiga encurtar caminhos. Isso é algo que estamos desenvolvendo internamente. Está em nosso roadmap para os próximos anos investimentos, projetos, focando sempre em boa performance no bem-estar portuário”, comentou.

O painel contou com a participação de Rafael Fuschella, gerente de TI da Ultracargo. A moderação foi de Roberto Teixeira Claro, head de Portos e Logística da ModalGR.

O Sudeste Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

## Inova Export debate dificuldades de startups no setor logístico

Falta de flexibilidade e financiamento foram destacados por investidores e executivos como barreiras ao crescimento

Divulgação/Grupo Brasil Export

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenews.com.br

Representantes de startups de infraestrutura e logística compartilharam as principais dificuldades enfrentadas ao tentar colaborar com grandes players do setor, durante o painel “Mudando o jogo: Como as startups estão redefinindo o futuro” do Inova Export, evento realizado dentro do Fórum Sudeste Export, em São Paulo.

René Rodrigues, investidor da BR Angel (associação que apoia o desenvolvimento de empresas), destacou que frequentemente as startups enfrentam obstáculos relacionados a questões burocráticas e exigências que não estão preparadas para atender, o que dificulta a interação.

“Isso acaba gerando uma situação ambígua, pois, embora

a startup tente ajudar, ela muitas vezes não tem a capacidade ou o histórico necessários, como documentações e adequação à legislação”, explicou.

Rodrigues, que também é diretor do Acelera Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), informou que tem trabalhado para que os industriais compreendam a necessidade de adotar uma abordagem mais flexível ao interagir com startups.

Luiz Simões, CEO da HXtos, apontou a dificuldade financeira como um dos principais desafios enfrentados pelas startups. “A HX não existiria se não fosse pelo financiamento da ModalGR nos dois primeiros anos e pelo apoio de empresas como a Suzano, uma das primeiras clientes que acreditou no projeto antes mesmo de sua conclusão”.

Ele divulgou que a Suzano adquiriu o projeto sete meses antes de sua finalização, confi-



Especialistas discutiram como empresas podem apoiar a inovação e facilitar a entrada de startups no mercado logístico durante painel do Inova Export, dentro do Sudeste Export

ando na capacidade da HXtos de entregar a solução prometida. Simões destacou a importância do apoio de grandes players, mencionando que a empresa enfrentou dificuldades para obter financiamento por meio de bancos e consultores, o que levou a ModalGR a assumir o investimento inicial.

“Mesmo com documentação e uma empresa regularizada, não conseguimos financiamento externo até hoje. Atualmente, contamos com investimentos da Questum, um fundo do Rio Grande do Sul”, concluiu Simões.

A HXtos é uma startup que atende o mercado de carga

solta e granel sólido, oferecendo soluções para o fluxo logístico, desde o agendamento até o embarque.

O debate foi moderado por Isadora Azzalin, community manager da AZZAS Tecnologia, e contou com a participação de Márcio Guerra de Carvalho, consultor de Comércio Exterior e Internacionalização no Sebrae-SP, e Geraldo Santos, acionista e diretor de Novos Negócios na FCJ Group.

O Sudeste Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

# Judiciário e Infraestrutura: desafios climáticos no centro do debate

Especialistas discutem no InfraJur o impacto das mudanças climáticas e da legislação ambiental nas operações logísticas e portuárias

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redeneews.com.br

O painel do InfraJur “Desafios e perspectivas do Judiciário quanto aos desafios climáticos e aos licenciamentos de grandes obras de infraestrutura” foi destaque na programação do Sudeste Export 2024 de segunda-feira (16). O encontro, promovido pelo Grupo Brasil Export, reuniu especialistas para discutir como as mudanças climáticas e o Direito impactam as operações logísticas e portuárias no Brasil.

Moderado por Larissa Amorim, diretora de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, o painel contou com a participação de Cristina Wadner, sócia da Advocacia Cristina Wadner; Bruno Fernandes Takano, gerente de Sustentabilidade da Autoridade Portuária de Santos; Eduardo Miguez, gerente de Desenvolvimento de Negócios da PortosRio; Fernando Reverendo Vidal Akaoui, desembargador do Tribunal de Justiça do



Os participantes do painel do InfraJur abordaram a necessidade de ajustes na legislação para equilibrar desenvolvimento de infraestrutura e metas ambientais no setor portuário

Estado de São Paulo; e Marcelo Sammarco, presidente do Conselho do Sudeste Export e sócio da Sammarco Advogados.

Sammarco destacou a complexidade de lidar com a legislação ambiental, especialmente no setor de infraestrutura. “Eses desafios vêm de diversos fatores, como a própria dificuldade da estrutura pública em analisar

os projetos de infraestrutura. As estruturas são enxutas, o que dificulta a aprovação ágil que o mercado precisa. A descentralização pode ser um caminho”, sugeriu Sammarco, enfatizando a necessidade de aprimorar a eficiência nos processos de licenciamento.

Fernando Akaoui ressaltou a importância de alinhar a

legislação estadual às convenções ratificadas pelo Congresso Nacional. “Se o Estado legislar sem confrontar a convenção, não há empecilho nisso. O que não pode é o estado normatizar de forma diversa, salvo para incorporar peculiaridades regionais”, afirmou Akaoui, reforçando a necessidade de compatibilizar normas locais e globais.

Takano trouxe dados sobre a descarbonização do Porto de Santos (SP), um dos mais importantes do país. “Começamos a produzir junto com a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) relatórios de sustentabilidade no Porto de Santos a partir de 2021. Hoje, há um plano para reduzir emissões de carbono e outro para adaptação, tornando o porto mais resiliente. O maior desafio está nas operações de dragagem, que são responsáveis por 80% das emissões de gás carbono no porto”, explicou.

O Sudeste Export é uma edição regional do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Sua programação é transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

## Debate propõe modernização da lei do adicional de risco portuário

Durante painel do InfraJur, especialistas argumentaram que avanços tecnológicos reduziram riscos nas operações portuárias

Divulgação/Grupo Brasil Export

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redeneews.com.br

A necessidade de atualizar a legislação sobre o adicional de risco portuário foi tema de discussão no Encontro Nacional de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes (InfraJur), que ocorreu na segunda-feira (16) em São Paulo, como parte do Fórum Sudeste Export. A norma continua sendo aplicada, apesar de ter sido criada há quase 60 anos, num contexto de operações portuárias bastante diferente do atual.

O engenheiro de segurança do trabalho Hemerson Braga introduziu a questão, explicando as origens da legislação nos anos 1960 e a criação de regulamentações específicas para o Porto de Santos (SP), com o ob-



Especialistas debateram no painel como mudanças tecnológicas e de segurança reduzem a justificativa para o adicional de risco portuário, ainda regulamentado por uma lei de 1965

jetivo de compensar os trabalhadores pela exposição a riscos.

A decisão prevista no artigo 14 da Lei 4.860/1965 garante um benefício pago aos trabalhadores de portos devido às con-

dições perigosas do trabalho. Esse adicional é um percentual sobre o salário base, compensando os riscos associados ao ambiente profissional.

No entanto, Braga enfati-

zou que a evolução tecnológica, como a introdução de contêineres, eliminou grande parte dos riscos que justificavam o adicional. “Hoje, o contato direto com cargas perigosas é mínimo, e a maior parte das operações são realizadas em condições seguras, com o uso de EPIs e controle rigoroso”, observou.

O assessor jurídico da Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop), Atáide Mendes, ressaltou que, apesar dos significativos investimentos em infraestrutura e tecnologia no setor portuário, a legislação sobre o adicional de risco continua a gerar disputas judiciais com interesses econômicos voltados para indenizações.

“A legislação que regula o adicional de risco foi criada para um cenário específico das antigas companhias docas. É necessário revisar o alcance da lei para que ela reflita as condições atuais”, afirmou.

Bruna Esteves de Sá, sócia da Sammarco Advogados, destacou que a forma como o problema é tratado frequentemente acarreta custos significativos com litígios, multas e penalidades, impactando a saúde financeira das empresas. Segundo ela, “muitos magistrados e peritos envolvidos nos processos não têm conhecimento adequado sobre a realidade das operações atuais. Isso resulta em decisões que frequentemente não consideram os avanços tecnológicos e de segurança que foram implementados nos portos”.

O painel “Adicionais de risco e de periculosidade nas operações portuárias” também contou com a participação de Gabriela Heckler, Head of Legal & Claims da Brasil Terminal Portuário (BTP), e Marcelo Kanitz, vice-presidente da Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo (ABDPM).

# BRASIL EXPORT

FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

**08 a 10  
Out 2024  
Brasília/DF**



**Participe!**

## 08 Out | Terça

Manhã

**BLOCO NEGÓCIOS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS INOVA EXPORT**

Tarde

**BLOCO ESG - MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA**

## 09 Out | Quarta

Manhã

**ENAPH - ENCONTRO NACIONAL DE AUTORIDADES PORTUÁRIAS E HIDROVIÁRIAS**

Tarde

**INFRAJUR - ENCONTRO NACIONAL DE DIREITO DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES  
SESSÃO SOLENE DE ABERTURA**

## 10 Out | Quinta

**APRESENTAÇÕES E PAINÉIS DEFINIDOS PELO CONSELHO NACIONAL DO BRASIL EXPORT**

Temas:

- Arco Norte e mudanças climáticas
- Futuro das operações portuárias e verticalização
- Panorama das concessões de hidrovias
- Ações para desburocratizar as operações multimodais
- Modelagens, financiamentos e concessões de grandes ativos de infraestrutura



**Transmissão  
ao vivo e gratuita  
pela TV BE News**



**Programação atualizada  
diariamente no site  
[forumbrasilexport.com.br](http://forumbrasilexport.com.br)**



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO TÉCNICO

PRODUÇÃO

MARKETING E COMUNICAÇÃO

MÍDIA OFICIAL

